

INFLAÇÃO

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC do mês de outubro apresentou variação de 0,04% enquanto, em setembro, havia registrado -0,05%. Este resultado é o menor para um mês de outubro desde o início do Plano Real. A variação acumulada no ano ficou em 2,67% e, no acumulado dos últimos doze meses, o índice desacelerou para 2,55%, abaixo dos 2,92% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em outubro de 2018, a taxa foi de 0,40%. Desta forma, por diversos motivos a inflação ainda se mostra dentro do esperado pelo Banco Central, porém também indica um baixo crescimento do país.

JUROS

No mês de outubro tivemos reunião do COPOM (Comitê de Política Monetária), e a taxa de juros, como esperado pelo mercado, foi reduzida para 5,0%, sendo esta a menor taxa da história. Ordinariamente, as reuniões para discussão da taxa de juros acontecem a cada 45 dias.

BOLSA

O Ibovespa encerrou outubro com valorização de 2,36%, atingindo o recorde de 107.219 pontos. A alta do Ibovespa no mês de outubro foi impulsionada pela aprovação da reforma da Previdência no Senado e novo corte na taxa de juros. O mercado agora está na expectativa da discussão no congresso e senado de novas reformas como a administrativa e fiscal.

CENÁRIO E PERSPECTIVAS

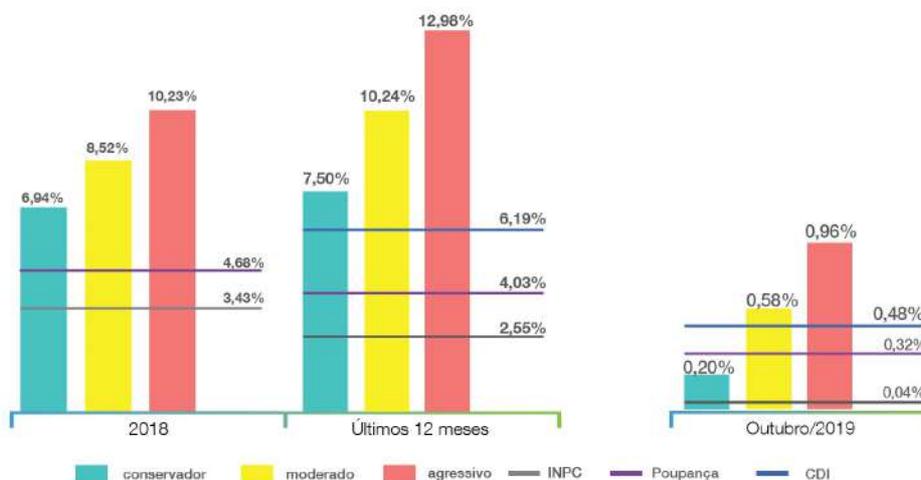
O MÊS DE OUTUBRO FOI MARCADO POR UMA MELHORA QUASE GENERALIZADA NOS PREÇOS DE ATIVOS GLOBAIS, COM MERCADO EM MODO "RISK-ON". NOTÍCIAS POSITIVAS SOBRE A GUERRA COMERCIAL ENTRE CHINA E EUA AJUDAM A EXPLICAR BOA PARTE DESSA MELHORA DE HUMOR, JUNTO COM AVANÇOS NUMA SAÍDA ORDENADA DO REINO UNIDO DA UNIÃO EUROPEIA (BREXIT).

AS PROJEÇÕES DO BANCO CENTRAL PARA INFLAÇÃO AINDA APONTAM PARA UMA SITUAÇÃO CONFORTÁVEL, QUE ATÉ INDICARIA ESPAÇO PARA AFROUXAR MAIS A POLÍTICA MONETÁRIA.

PORÉM, MESMO COM ESSA SITUAÇÃO INFLACIONÁRIA CONFORTÁVEL, A MAIOR PARTE DA COMUNICAÇÃO DO COPOM INDICA QUE O CICLO ESTÁ PRÓXIMO DO FIM HAVENDO ATÉ MESMO A POSSIBILIDADE DE NÃO HAVER CORTE ALGUM ADICIONAL NA TAXA SELIC, A DEPENDER DO QUÃO RÁPIDA A ECONOMIA BRASILEIRA CRESÇA NO FINAL DE 2019.

FRENTE ESTE DIFÍCIL CENÁRIO A VWPP, TEM BUSCADO EM 2019, SUPERAR OS BENCHMARKS DE CADA PERFIL DE INVESTIMENTO. NESTE MÊS DE OUTUBRO TIVEMOS IMPACTO NEGATIVO NO SEGMENTO ESTRUTURADO DEVIDO AO PROCESSO DE INVESTIMENTO LIGADOS A FLORESTAS. COMO ESTE CICLO ESTÁ NO FINAL CREMOS QUE ESTE SEGMENTO PASSARÁ A DAR BONS RETORNOS JÁ A PARTIR DE NOVEMBRO DESTE ANO.

RENTABILIDADE



Diretoria de Investimentos

Luiz Paulo Brasizza (AETQ - Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado)

Notas:

Perfil Conservador: 100% Renda Fixa e Investimento Estruturado

Benchmark: 100% CDI

Perfil Moderado: 85% Renda Fixa, Investimento Estruturado e exterior + 15% Renda Variável

Benchmark: 85% CDI e 15% IBrX 100

Perfil Agressivo: 70% Renda Fixa, Investimento Estruturado e exterior + 30% Renda Variável

Benchmark: 70% CDI e 30% IBrX 100